

Rev enferm UFPE on line. 2021;15(2):e245410 DOI: 10.5205/1981-8963.2021.245410 https://periodicos.ufpe.br/re vistas/revistaenfermagem

# AVALIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES SOBRE PARTO E NASCIMENTO NO FACEBOOK\*

### EVALUATION OF FACEBOOK PUBLICATIONS ABOUT LABOR AND BIRTH

# EVALUACIÓN DE PUBLICACIONES DE FACEBOOK SOBRE TRABAJO DE PARTO Y NACIMIENTO

Tamyris Ana Lyana Pereira Oliveira Lima¹o, Lydia Vieira Freitas dos Santos²o, Isabelly Gomes de Oliveira³o, Vanessa Kelly da Silva Lima⁴o, Leilane Barbosa de Sousa⁵o

#### **RESUMO**

Objetivo: avaliar criticamente conteúdos de publicações sobre parto e nascimento em páginas sobre o assunto na rede social *Facebook. Método*: estudo quantitativo, descritivo, realizado no Brasil, entre março e abril de 2019. Elegeram-se oito páginas e selecionaram-se as cinco últimas publicações sobre parto e nascimento, analisadas criticamente, de acordo com instrumento que buscou verificar influência das publicações na escolha do tipo de parto; concordância com a literatura dos conteúdos das publicações; tipos de publicações; período das postagens; localização dos criadores das páginas; e repercussões das publicações. Os dados foram tabulados pelo *Microsoft Excel*® 2016. *Resultados*: das 40 publicações, apenas três não apresentavam características que pudessem indicar um tipo de parto específico, 28 influíam sobre o parto normal, dez apresentavam embasamento científico e 34 estavam de acordo com a literatura. *Conclusão*: a maioria

das publicações estavam em concordância com a literatura; quanto às repercussões, apesar do grande número de curtidas e compartilhamentos, observaram-se poucos comentários. Tais informações podem ser utilizadas na construção de estreitamento de relações entre a tecnologia e a saúde, a fim de tornar o *Facebook* um aliado na promoção da saúde. *Descritores*: Enfermagem; Tecnologia da informação; Mídias sociais; Parto.

### **ABSTRACT**

Objective: to critically evaluate the content of publications about labor and childbirth on the Facebook social network. *Method*: a quantitative and descriptive study was carried out in Brazil, between March and April 2019. Eight pages were chosen, and the last five publications on labor and birth were selected and critically analyzed. An instrument was used to verify the influence of publications on the choice of the delivery route, agreement with the literature of the content of the publications, types of publication, period of posts, location of page creators, and repercussions. The data were tabulated using Microsoft Excel® 2016. *Results*: of the 40 publications, only three did not have characteristics that could indicate a specific delivery route, 28 influenced normal delivery, ten had a scientific basis, and 34 were following the literature. *Conclusion*: most publications were in agreement with the literature. As for the repercussions, despite the high number of likes and shares, few comments were found. Such information can build closer relationships between technology and health to make Facebook an ally in health promotion.

**Descriptors:** Nursing; Information Technology; Social Media; Parturition.

#### **RESUMEN**

*Objetivo:* evaluar críticamente el contenido de las publicaciones sobre trabajo de parto y nascimiento en la red social Facebook. *Método:* se realizó un estudio cuantitativo y descriptivo en Brasil, entre marzo y abril de 2019. Se eligieron ocho páginas y se

seleccionaron y analizaron críticamente las últimas cinco publicaciones sobre trabajo de parto y nacimiento. Se utilizó un instrumento para verificar la influencia de las publicaciones en la elección de la opción de parto, concordancia con la literatura del contenido de las publicaciones, tipos de publicación, período de publicaciones, ubicación de los creadores de páginas y repercusiones. Los datos se tabularon utilizando Microsoft Excel® 2016. *Resultados:* de las 40 publicaciones, solo tres no tenían características que pudieran indicar un tipo de parto específico, 28 influyeron en el parto normal, diez tenían una base científica y 34 seguían la literatura. *Conclusión:* la mayoría de las publicaciones coincidieron con la literatura. En cuanto a las repercusiones, a pesar de la gran cantidad de likes y compartidos, se encontraron pocos comentarios. Esta información puede construir relaciones más estrechas entre la tecnología y la salud para hacer de Facebook un aliado en la promoción de la salud.

**Descriptores**: Enfermería; Tecnología de la Información; Medios de Comunicación Sociales; Parto.

#### Como citar este artigo

Lima TALPO, Santos LVF, Oliveira IG, Lima VKS, Sousa LB. Avaliação de publicações sobre parto e nascimento no Facebook. Rev enferm UFPE online. 2021;15(2):e245410 DOI: https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245410

# INTRODUÇÃO

 <sup>1,2,4,5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB.

 Redenção (CE), Brasil.
 10https://orcid.org/0000-0003-0277-8759
 20https://orcid.org/0000-0002-5173-5360

 https://orcid.org/0000-0003-0266-6255
 40https://orcid.org/0000-0002-9992-4822
 50https://orcid.org/0000-0003-0266-6255

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. <sup>3</sup>©<a href="https://orcid.org/0000-0002-0022-0981">https://orcid.org/0000-0002-0022-0981</a>

<sup>\*</sup>Artigo extraído do Trabalho de Conclusão de Curso Avaliação de publicações sobre parto e nascimento no *Facebook*. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/(UNILAB), 2019.

A cada ano, no Brasil, ocorrem cerca de três milhões de nascimentos, envolvendo, aproximadamente, seis milhões de pessoas. Isso significa que, a cada ano, o nascimento influi sobre parcela expressiva da população brasileira, considerando as famílias e o meio social<sup>1</sup>.

O aperfeiçoamento da medicina transformou profundamente a assistência ao parto e nascimento. Tais eventos passaram a ser cada vez mais dependentes de tecnologias e centralizados no médico, deixando para trás a figura das convencionais parteiras<sup>2</sup>. Isto ocasionou aumento das cesarianas e tornou popular esse tipo de parto.

No Brasil, de 2000 a 2010, as taxas de cesarianas apresentaram crescimento em todas as regiões do país. Devido à alta ocorrência e às presentes discussões em volta de motivos e implicações, tornou-se um desafio para a saúde pública tentar diminuir tais taxas frente à popularização do procedimento<sup>3</sup>.

Nos últimos 20 anos, o Ministério da Saúde (MS), inspirado nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), vem implantando políticas públicas, com a finalidade de devolver à mulher o protagonismo do momento do parto, tornando-o mais humanizado, e retirar o país do cenário no qual mais da metade dos nascimentos ocorrem por cesarianas, em maioria, eletivas<sup>2</sup>.

O parto humanizado se fundamenta em associação de condutas e procedimentos que favorecem a gestação, o parto e o nascimento saudável, porque compreende o processo natural e evita práticas desnecessárias ou de risco para a mãe e o bebê, fortalecendo a autonomia da mulher de forma digna<sup>4</sup>. A atuação da enfermagem na humanização do parto é compreendida com atitudes e posturas, ausentes de julgamentos e baseadas no diálogo, na empatia e no acolhimento da usuária e dos respectivos familiares; fornecimento de orientações e informações quanto às condutas a serem adotadas; valorização da parturiente e personificação enquanto sujeito de direitos e necessidades<sup>5</sup>. Esse tipo de

assistência tem se mostrado o caminho mais eficiente para redução de riscos a que a mãe e o recém-nascido possam ser expostos.

Com a expansão da internet e a facilidade do acesso, de forma tão democrática, pois está disponível a todas as classes, as redes sociais se tornaram propícias ao desenvolvimento de trocas de experiências e informações a respeito de tudo o que envolve esse momento da vida das mulheres. Acrescente-se que, no Brasil, 54% dos usuários do *Facebook* são do sexo feminino<sup>6</sup>.

As gestantes que procuram informações sobre parto estão em busca de maior compreensão sobre o momento pelo qual ela e a família estão passando, para que possam sentir-se mais seguras e empoderadas<sup>7</sup>, visto que as experiências vivenciadas durante esse período podem deixar recordações para o resto de suas vidas<sup>1</sup>.

A internet revolucionou a sociedade, devido às características de transmissão de informações, trazendo para o mundo real notícias e conhecimentos sobre os mais diversos assuntos, que vão de política e economia até diversão, entretenimento e saúde. As redes sociais adentraram no dia a dia das pessoas pela alta capacidade de disseminação de informações, em diferentes classes sociais<sup>8</sup>.

O uso expressivo das tecnologias da informação e comunicação tem influenciado de diversas maneiras a experiência humana. As redes sociais são consideradas sucesso de público e campo para as várias formas de interação e sociabilidade on-line, como o *Facebook*. Muito mais que juntarem usuários em torno de interesses em comum, esses agrupamentos criam interações com diversos propósitos e uma das principais características das comunidades virtuais são as trocas de informações entre os integrantes<sup>9</sup>.

O empoderamento é capaz de auxiliar a tomada de decisão, poupar tempo e recursos. Entretanto, essa autonomia pode gerar riscos, como o autodiagnóstico. Portanto, é necessário ter competência para compreender tais informações<sup>10</sup>.

### **OBJETIVO**

Avaliar criticamente conteúdos de publicações sobre parto e nascimento, em páginas sobre o assunto, na rede social *Facebook*.

# **MÉTODO**

Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, de caráter observacional, realizado no Brasil, entre março e abril de 2019, que consistiu na avaliação crítica de publicações sobre parto e nascimento, verificando influência na escolha do tipo de parto; concordância com a literatura dos conteúdos das publicações; tipos de publicações; período das postagens; localização dos criadores das páginas; e repercussões das publicações em páginas do *Facebook*.

Para seleção dos conteúdos analisados, inicialmente, procedeu-se à pesquisa das páginas do *Facebook* que atendessem aos seguintes critérios: apresentar conteúdo voltado para o parto; expor conteúdo em língua portuguesa; número de seguidores ≥ 10.000 pessoas; e ter comentários ou curtidas nas postagens. Após aplicação desses critérios, elegeram-se oito páginas.

Das oito páginas eleitas, selecionaram-se as cinco últimas publicações sobre parto e nascimento, gerando 40 publicações para análise. Para avaliação crítica das postagens, utilizou-se instrumento de verificação, construído pelos autores, que elencou os seguintes tópicos:

- Para verificar a influência na escolha do tipo de parto e concordância com a literatura dos conteúdos das publicações: exerce influência na escolha do tipo de parto

(normal, cesáreo ou abrangiam os dois tipos); apresenta embasamento científico; e está em conformação com a literatura pertinente;

- Para avaliar os tipos de publicações, período das postagens e localização dos criadores das páginas: repost ou publicação autoral; relata experiências vivenciadas; data das postagens; origem (região do país) das páginas;
- Para considerar as repercussões das publicações: quantidade dos comentários em concordância, que apresenta dúvidas em relação ao assunto, expressa experiências parecidas e marcações para outras pessoas terem acesso às postagens; e quantidade de curtidas e compartilhamentos.

Para organização dos tópicos contidos no instrumento, produziu-se tabela para cada página selecionada, especificando as publicações, a presença de embasamento científico, a concordância com a literatura, o tipo de publicação, a influência na escolha do tipo de parto (normal, cesáreo ou abrangiam os dois tipos), a quantidade dos comentários em concordância, dúvidas, as experiências parecidas e marcações, além da quantidade de curtidas e compartilhamentos.

Após análise crítica de cada página, preencheu-se um quadro contendo as informações discriminadas, o nome das páginas e a região do país de cada uma. Tais dados foram tabulados pelo *Microsoft Excel*® 2016.

A pesquisa foi realizada por meio de informações disponíveis na rede social *Facebook*, não havendo contato e comunicação direta com os administradores e usuários da respectiva rede social. Conforme Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, que dispõe sobre as questões éticas na pesquisa com seres humanos, não é necessária a avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa em pesquisas que utilizam informações de acesso público<sup>11</sup>.

### **RESULTADOS**

Os resultados alcançados pelo presente estudo estão delineados da seguinte forma:

# Influência das publicações na escolha do tipo de parto

Para avaliar se os conteúdos das páginas podem influenciar a escolha das mulheres pelo tipo de parto, observou-se que das 40 publicações, apenas três não apresentavam características que pudessem indicar um tipo de parto específico. Embora essas três publicações não apresentassem de forma clara e específica qual tipo de parto influenciaria, evidenciaram-se o potencial disseminador e o forte apelo dos administradores das páginas para atingir o público-alvo das postagens. É importante salientar que informações sobre os administradores não foram encontradas de forma satisfatória nas páginas, pois apresentavam caracterização sucinta e, por vezes, inexistente.

Houve prevalência no número de publicações sobre parto normal (28). Enquanto as publicações acerca das cesarianas (1) atingiram percentual mínimo, retratando que esse tipo de parto, por suas implicações, deve ser realizado de acordo com as recomendações, a fim de evitar maiores complicações (Figura 1).

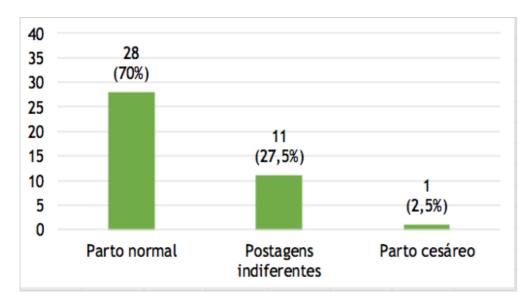


Figura 1. Postagens com influência sobre o tipo de parto. Redenção (CE), Brasil, 2019.

## Concordância com a literatura dos conteúdos publicados

Em relação à concordância das informações disseminadas nas páginas com a literatura, dez publicações apresentavam embasamento científico, referiam as fontes dos dados ou citavam órgãos regulamentadores e estatísticas verídicas a respeito do tema.

Quanto a estarem de acordo com a literatura, em seis publicações, das 40 analisadas, não foi possível realizar esse tipo de avaliação, pois se tratavam de mensagens de empoderamento, vídeos de parto, fotos de momentos de descontração e ternura. As demais (34) se encontravam pautadas na literatura pertinente.

# Tipo de publicação, período das postagens e localização dos criadores das páginas

Acerca do tipo de publicação, verificou-se equivalência nesse sentido. O número de *repost* (21), aquelas publicações em que o administrador compartilha/ reposta de outras páginas ou pessoas, foi sensivelmente maior do que as autorais (19), aquelas em que o próprio administrador produz o conteúdo a ser publicado (Figura 2).

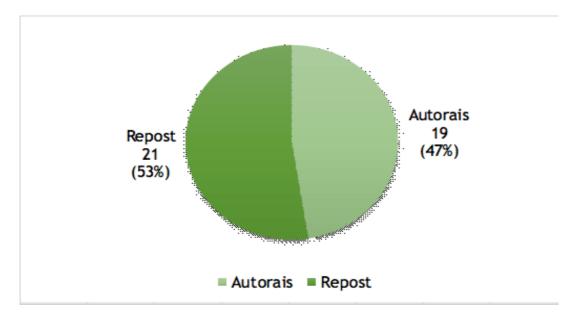


Figura 2. Tipos de postagens. Redenção (CE), Brasil, 2019.

Ainda no tocante ao tipo de publicação, 14 postagens revelaram experiências vivenciadas pelos próprios administradores das páginas e seguidoras.

No que se refere às datas das publicações, constatou-se discrepância quanto à periodicidade, pois havia páginas que mantinham as publicações atualizadas e recentes, visto que das oito páginas analisadas, seis realizaram publicações em 2019. Em contrapartida, outras tardaram em atualizar os conteúdos, apesar de possuírem elevado números de seguidores (Figura 3).

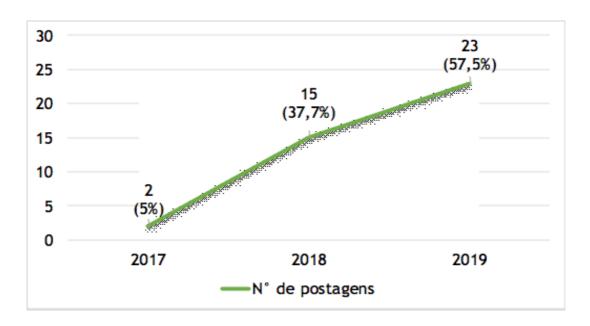


Figura 3. Período das postagens. Redenção (CE), Brasil, 2019.

Sobre as regiões do Brasil onde estão presentes o maior número de páginas, apresentouse leve concentração nas Regiões Sudeste (Rio de Janeiro -1 e São Paulo - 1) e Centro-Oeste (Distrito Federal - 2; Goiás - 1; Mato Grosso - 1). Por ser um estudo observacional, não se determinou a origem de duas páginas (Figura 4).

Figura 4. Origem das páginas analisadas. Redenção (CE), Brasil, 2019.



# Repercussão das publicações

No que concerne ao impacto que tais *posts* causam a cada publicação e ao tema, constatou-se que, em comparação com o grande número de curtidas e compartilhamentos, havia poucos comentários. Dos comentários presentes, verificou-se número remoto relacionados às dúvidas quanto à temática das postagens, enquanto o número de marcações de pessoas nessas publicações chegou a ser maior que 50% do total de comentários, conforme Quadro 1.

Quadro 1. Dados da repercussão dos posts. Redenção (CE), Brasil, 2019.

Variáveis	n
Comentários em concordância	106
Comentários com dúvidas	2

Comentários com experiências	16
Comentários com marcações	144
Total de comentários	286
Total de curtidas	2.295
Total de compartilhamentos	1.1125

# **DISCUSSÃO**

O interesse das gestantes por assuntos relacionados ao parto indica que as páginas na internet têm potencial influenciador. As gestantes que procuram informações sobre parto e nascimento estão em busca de maior compreensão sobre o momento pelo qual ela e a família estão passando, para que possam sentir-se mais seguras e empoderadas<sup>7</sup>. Por isso, a necessidade de que estas páginas estejam em consonância com a literatura científica, pois informações erradas podem levar as mulheres a falhar em escolhas e naquilo que julgam pertinentes ao processo de parturição.

A escolha do tipo de parto é um momento repleto de ansiedade e questionamentos, em que a vivência anterior desempenha papel fundamental, além disso, muitas gestantes têm medo do trabalho de parto. Uma das razões para esse medo é a escassez de informações sobre o trabalho de parto<sup>12</sup>.

Atualmente, o grande número de publicações sobre parto normal nas redes sociais aponta para necessidade de disseminar os benefícios desse tipo de parto e incentivar as práticas de humanização nas redes pública e privada de saúde. Isto acontece em contraponto ao fato de que a quantidade de partos cesáreos, no Brasil, é crescente em todas as regiões do país<sup>3</sup>. A escolha pelo parto cesáreo pode ser justificada por:

experiência negativa no parto normal, desejo de realizar a laqueadura, insegurança na assistência local e experiência prévia positiva<sup>13</sup>.

Embora a indicação do tipo de parto deva ser embasada em motivos clínicos consistentes e situações específicas<sup>13</sup>, a preferência da gestante sobre as vias de parto se constrói a partir do autoconhecimento, das experiências e do conhecimento que transita entre ela e a comunidade onde vive, bem como das expectativas, e são influenciadas pelo acesso às informações que ela terá durante a gestação<sup>14</sup>.

A busca pela humanização do processo de parturição deve ser constante, avançando na efetivação e consolidação da participação da mulher na tomada de decisão sobre o parto vivenciado, pois é preciso garantir a maternidade e o nascimento seguros, com participação ativa da mulher e família, em todo o processo de gestar, parir e nascer<sup>15</sup>.

No cenário das redes sociais, o enfermeiro também pode desempenhar o papel de educador em saúde, visto que tais ferramentas atuam como plataforma de comunicação e apoio entre indivíduos que passam por determinada situação, como, no caso, as gestantes<sup>16</sup>. O profissional enfermeiro tem a responsabilidade de transmitir segurança para a mulher, que tomará a melhor decisão para o nascimento do(a) filho(a)<sup>17</sup>.

Os cuidados de enfermagem durante o trabalho de parto e parto também vão além das técnicas tradicionais e incluem acolhimento, respeito, vínculo, ambiente tranquilo, métodos não farmacológicos para alívio da dor e, sobretudo, comunicação efetiva, para que as orientações permitam o empoderamento da parturiente, visando melhores práticas e processo de parturição satisfatório e seguro<sup>18</sup>.

Informações sobre tipos de parto, riscos e benefícios são direitos das mulheres grávidas previstos pela Aliança Global para Maternidade Segura<sup>13</sup>. Portanto, o enfermeiro deve elucidar as dúvidas e os questionamentos das gestantes, durante o pré-natal, com finalidade de empoderá-las, tendo em vista que muitas mulheres não se sentem seguras

para decidir o tipo de parto e esperam que profissionais da saúde, seja médico ou enfermeiro, informe-lhe sobre a melhor escolha.

A escolha pelo tipo de parto pode, ainda, ser influenciada por outros fatores, como a possibilidade da dor e o medo decorrente desse fato que também são aspectos relevantes e influentes nas escolhas relacionadas ao parto. Para grande parte das mulheres, experiências tão marcantes e significativas, como as da gestação e do parto, podem acarretar consequências para o puerpério e influenciar significativamente suas vidas e a maternidade<sup>19</sup>.

Quanto à concordância com a literatura dos conteúdos das publicações, embora a maioria dos conteúdos das páginas estivessem de acordo com a literatura, a preocupação de referenciar as publicações, ainda, não é preocupação dos administradores. Isto pode ser justificado pelo fato de as mídias sociais serem um ambiente de descontração, em detrimento de dar os créditos devidos aos estudiosos do tema.

A escassez de referencial científico nas publicações do *Facebook* é preocupante. É claro que tanto para os profissionais da área quanto para cientistas, essa rede social é o ponto de partida, com objetivo de ampliar a divulgação. Entretanto, é necessário que seja aplicada adequada textualização científica em todas as informações, com transposição da linguagem científica para linguagem coloquial e sistematização das divulgações, principalmente por meio de assessorias de instituições de pesquisa e universidades, que são os celeiros de pesquisa<sup>20</sup>.

O conhecimento científico deve ser embasado em outros. Esta característica é frequente na sociedade da informação, em que o que já existe de registro de estudos antes realizados dispõe novas pesquisas, em um processo permanente. Apesar de a ciência ser produzida por pessoas extremamente competentes, em efetivação, ela é concreta

para todos, pois influencia, modifica e se torna necessária, principalmente, nas questões cotidianas<sup>21</sup>.

Quanto ao tipo de publicação, identificou-se equilíbrio entre *reposts* e publicações autorais, o que demonstra que os administradores dos perfis não se apresentam apenas como produtores de informações, mas também como importantes divulgadores das informações encontradas. As publicações revelaram, também, relatos de experiências dos próprios administradores das páginas e de seguidoras, a fim de encorajar outras gestantes, por meio de experiências. Essa interação ocorre porque as redes sociais são mídias sociais que proporcionam troca de informações, ideias e interesses<sup>22</sup>.

Em relação às repercussões das publicações, os dados apontaram que, em comparação com o grande número de curtidas e compartilhamentos, havia poucos comentários, principalmente relacionados às dúvidas acerca do conteúdo, o que pode ser fator inquietante e que motiva a reflexão de como estão sendo recebidas essas informações e o que de fato permanece desse conhecimento nas mulheres, visto que são comentários que não acrescentam informações, mas que endossam informações já citadas, demonstrandose, assim, a carência de discussões de tais conteúdos.

A interatividade promovida por meio de curtidas e compartilhamentos é um ponto positivo, pois poderá impulsionar a difusão de informações, anúncios, dados e resultados de pesquisas nas redes sociais, com o uso das ferramentas multimidiáticas que estão à disposição<sup>20</sup>.

A respeito do elevado número de marcações de pessoas nos comentários, percebeu-se que a mulher atua como agente multiplicador, pois ela não apenas lê os conteúdos, como, ao realizar esse tipo de comentário, promove a divulgação das informações a quem ela acredita necessitar. Portanto, a interatividade proporcionada pelas mídias sociais e o

respectivo amplo poder de divulgação transformam essas mulheres em peças-chave para disseminação de conhecimentos relativos ao parto e nascimento.

Outro ponto positivo acerca do grande número de compartilhamento é que uma página no *Facebook* aberta aos seguidores e não seguidores da rede social possibilita a visualização, também, de sites de busca. Assim, o internauta que está inserido na rede social pode compartilhar com amigos e grupos as publicações da página do programa, bem como publicá-las em outras mídias digitais, aumentando ainda mais o alcance<sup>23</sup>.

Não se encontraram estudos na literatura que tratam do impacto dos comentários nas publicações. Mas, acredita-se que é preocupante o baixo número de comentários, principalmente com dúvidas sobre a temática das publicações, o que pode indicar desinteresse ou mesmo ausência de confiança do público nas páginas.

O fato é que, nas redes sociais, o ato de publicar se torna mais que apenas disponibilizar o conteúdo em questão, mas resulta em uma maneira que os usuários encontraram para interagir e divulgar o que é de interesse para os contatos. Dentre os resultados e benefícios sobre a utilização do *Facebook*, destaca-se que esta rede social pode ser útil como plataforma de comunicação e apoio entre indivíduos com interesses semelhantes<sup>16</sup>. O *Facebook*, por se tratar de espaço aberto, em que há possibilidade de compartilhamento de experiências, é considerado sucesso de público e campo para as várias formas de interação e sociabilidade on-line<sup>9</sup>.

Como limitações do estudo, identificou-se quantidade reduzida de páginas, devido ao tempo destinado para seleção das páginas, além de ter sido realizado apenas em páginas brasileiras, o que reduz a amostra frente ao universo que são as mídias sociais. Entretanto, tais achados contribuem com o aprofundamento do uso de redes sociais no processo de educação em saúde, tão crescente atualmente.

### CONCLUSÃO

A maioria das publicações estavam em concordância com a literatura, quanto às repercussões, apesar do grande número de curtidas e compartilhamentos, verificaram-se poucos comentários. Tais informações podem ser utilizadas na construção de estreitamento de relações entre a tecnologia e a saúde, a fim de tornar o *Facebook* um aliado, com finalidade de auxiliar as mulheres com relação ao cuidado durante o prénatal, esclarecendo dúvidas a respeito do parto e nascimento, não substituindo o prénatal realizado por profissionais de saúde capacitados a prestar todos os cuidados que esse momento requer.

Sendo o enfermeiro o profissional que está presente durante todo o pré-natal e por ser mais acessível às gestantes, cabe a ele a responsabilidade de esclarecer as dúvidas e ressaltar as mulheres que o uso das mídias sociais não deve ser prioritário durante esse período, e que o acompanhamento por profissionais competentes é indispensável.

Dessa forma, ao considerar as limitações e os resultados encontrados, é necessário que novos estudos acerca da temática estudada sejam realizados, visando avaliação mais ampla, e buscando páginas com administradores locais, a fim de obter resultados mais fidedignos a respeito das repercussões das publicações de forma regionalizada.

# **CONTRIBUIÇÕES**

Todos os autores contribuíram igualmente na concepção do artigo, coleta, análise e discussão dos dados, bem como na redação e revisão crítica do conteúdo com contribuição intelectual e na aprovação da versão final do estudo.

### **CONFLITOS DE INTERESSES**

Nada a declarar.

# **REFERÊNCIAS**

- 1. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 [cited 2019 Feb 15]. Avaliable from: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes nacionais assistencia parto normal.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes nacionais assistencia parto normal.pdf</a>
- 2. Riscado LC, Jannotti CB, Barbosa RHS. Deciding the route of delivery in Brazil: themes and trends in public health production. Texto & contexto enferm [Internet]. 2016 [cited 2019 Feb 18]; 25(1): 10-1. Avaliable from: https://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/en\_0104-0707-tce-25-01-3570014.pdf.
- 3. Saraiva JM, Gouveia HG, Gonçalves AC. Fatores associados a cesáreas em um hospital universitário de alta complexidade do sul do Brasil. Rev gaúch enferm [Internet]. 2017 [cited 2019 Feb 18]; 38(3): 8-1. Avaliable from: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=\$1983-14472017000300412">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=\$1983-14472017000300412</a>.
- 4. Silva MCL, Sousa MNA de, Oliveira SX, Silva ANM da, Camboim JCA, Camboim FEF. Percepção de mulheres frente às práticas do parto normal contada pela História Oral Temática. Rev Interd [Internet]. 2017 [cited 2019 Feb 15]; 10 (2): 82-74. Avaliable from: <a href="https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/109">https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/109</a>
- 5. Possati AB, Prates LA, Cremonese L, Scarton J, Alves CN, Ressel LB. Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet].

- 2017 [cited 2021 Feb 01]; 21 (4): 6-1. Avaliable from: <a href="https://www.redalyc.org/pdf/1277/127752022003.pdf">https://www.redalyc.org/pdf/1277/127752022003.pdf</a>
- 6. Peron A [Internet]. [Infográfico] Facebook Marketing: Dados de 2016 da Maior Rede Social do Mundo; 2016 [cited 2019 18 Feb]. Avaliable from: <a href="http://www.allanperon.com.br/facebook-marketing/#ixzz4yhelxUAT">http://www.allanperon.com.br/facebook-marketing/#ixzz4yhelxUAT</a>.
- 7. Evcili F. A study on the relationship between internet use, anxiety levels, and quality of life of Turkish pregnant women. Perspect Psychiatr Care [Internet]. 2018 Oct [cited 2019 Feb 22]; 55(3): 414-409. Avaliable from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30335893">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30335893</a> doi: <a href="https://doi.org/10.1111/ppc.12326">https://doi.org/10.1111/ppc.12326</a>
- 8. Ferreira JB, Flores IF. Tecnologias móveis e redes sociais no mercado de trabalho: visão dos gestores organizacionais. RIC [Internet]. 2018 July/Sept [cited 2019 Feb 24]; 8(3): 100-84. Avaliable from: <a href="http://www.inteligenciacompetitivarev.com.br/ojs/index.php/rev/article/view/307/pd">http://www.inteligenciacompetitivarev.com.br/ojs/index.php/rev/article/view/307/pd</a> f\_155 doi: https://doi.org/10.24883/ric.v8i3.307
- 9. Corrêa MV, Rozados HBF. Comportamento informacional em comunidades virtuais: um estudo netnográfico do grupo de interesses SEER/OJS IN BRAZIL do Facebook. Biblionline [Internet]. 2016 July/Sept [cited 2019 Feb 23]; 12(3): 125-112. Avaliable from: https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/28172/16634
- 10. Ferraz M, Almeida AM, Matias A, Farine D. The influence of the web on health related decision-making processes: a survey with Portuguese women during pregnancy. Procedia

Comput Sci [Internet]. 2016 [cited 2019 Feb 24]; 100: 354-347. Avaliable from: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877050916323365

- 11. Conselho Nacional de Saúde. Resolução N° 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Diário Oficial da União [Internet]. 2016 Apr 07 [cited 2019 18 Feb]. Avaliable from:
- 12. Masoumi SZ, Kazemi F, Oshvandi K, Jalali M, Esmaeili-Vardanjani A, Rafiei H. Effect of Training Preparation for Childbirth on Fear of Normal Vaginal Delivery and Choosing the Type of Delivery Among Pregnant Women in Hamadan, Iran: A Randomized Controlled Trial. J Family Reprod Health [Internet]. 2016 [cited 2019 May 02]; 10 (3): 121-115. Avaliable from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5241355/
- 13. Silva AC, Félix HCR, Ferreira MBG, Wysocki AD, Contim D, Ruiz MT. L. Preferência pelo tipo de parto, fatores associados à expectativa e satisfação com o parto. Rev eletrônica enferm [Internet]. 2017 [cited 2019 May 07]; 19: 121-115. Avaliable from: <a href="https://revistas.ufg.br/fen/article/view/44139">https://revistas.ufg.br/fen/article/view/44139</a> doi:

https://doi.org/10.5216/ree.v19.44139

14. Kottwitz F, Gouveia HG, Gonçalves AC. Via de parto preferida por puérperas e suas motivações. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2017 [cited 2019 May 02]; 22 (1): 8-1. Avaliable from: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-81452018000100201&lng=en&nrm=iso&tlng=pt">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-81452018000100201&lng=en&nrm=iso&tlng=pt</a>

- 15. Escobal APL, Matos GC, Gonçalves KD, Quadro PP, Cecagno S, Soares MC. Participação da mulher na tomada de decisão no processo de parturição. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2018 Feb [cited 2020 May 07]; 12 (2): 509-499. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231114/27872
- 16. Mesquita AC, Zamarioli CM, Fulquini FL, Carvalho EC, Angerami ELS. Social networks in nursing work processes: an integrative literature review. Rev Esc

Enferm USP [Internet]. 2017 [cited 2020 Apr 02]; 51: 12-1. Avaliable from: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0080-62342017000100800">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0080-62342017000100800</a>

- 17. Ferreira SO, Souza Júnior PP, Loures SLC, Silva RS. Análise do enfermeiro sobre a prevalência de partos em mulheres internadas em um hospital do interior de Minas Gerais. RCFaminas [Internet]. 2017 [cited 2019 May 11]; 12 (3): 30-18. Avaliable from: http://periodicos.faminas.edu.br/index.php/RCFaminas/article/view/388
- 18. Piler AA, Wall ML, Aldrighi JD, Souza SRRK, Trigueiro TH, Peripolli LO. Fatores determinantes dos cuidados de enfermagem no processo de parturição. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2019 Jan [cited 2020 May 07]; 13 (1): 205-189. Avaliable from: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236515/31154
- 19. Tostes NA, Seidl EMF. Expectativas de gestantes sobre o parto e suas percepções acerca da preparação para o parto. Temas psicol [Internet]. 2016 June [cited 2019 June 07]; 24 (2): 693-681. Avaliable from: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=\$1413-389X2016000200015">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=\$1413-389X2016000200015</a>
- 20. Barbosa C, Sousa JP. Comunicação da ciência e redes sociais: um olhar sobre o uso do Facebook na divulgação científica. CECS [Internet] 2018 [cited 2019 Feb 15]; 289-279.

Avaliable from:

http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs\_ebooks/article/view/2826/2733

21. Almeida NGN. A importância da metodologia científica através do projeto de pesquisa

para a construção da monografia. Rev Bibli & Ciênc Inf [Internet]. 2016 Jan/June [cited

2019 Fev 15]; 2(1): 66-57. Avaliable from:

https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/92/67

22. Nery ASD, Vermelho SC. Facebook como instrumento de aprendizagem de ciências

para o ensino fundamental: uma revisão de literatura. Tecedu [Internet]. 2018 July [cited

2019 May 15]; 25: 8-1. Avaliable from: <a href="http://tecedu.pro.br/wp-">http://tecedu.pro.br/wp-</a>

content/uploads/2018/07/Art8-vol.25-Junho-2018.pdf

23. Sá KM, Freire A, Caetano F, Magalhães, Cavalcante SMA, Bandeira MAM. Mídias Sociais

como ferramenta de apoio às práticas integrativas em saúde na área de plantas

medicinais. Vittalle [Internet]. 2018 [cited 2019 May 01]; 30 (1): 151-144. Avaliable from:

https://pdfs.semanticscholar.org/720a/13bec1c74c4c553c83118854f4254d3e20b0.pdf

#### Correspondência

Vanessa Kelly da Silva Lima

E-mail: vanessa.kelly902@gmail.com

Submissão: 22/05/2020 Aceito: 20/01/2021

Copyright© 2021 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 <u>Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License</u>, a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.